




DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

LEARNING DIFFICULTIES IN ELEMENTARY SCHOOL

DIFICULTADES DE APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN PRIMARIA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n49-105>

Data de submissão: 26/05/2025

Data de publicação: 26/06/2025

Ana Claudia Zaneti Pereira

Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Avantis – Uniavan.

E-mail: aninhazaneti11@gmail.com

Vitória Hilda Vieira

Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Avantis – Uniavan.

E-mail: vitoria.vieira0803@gmail.com

Paulo Roberto Serpa

Doutor em Educação. Professor do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Avantis – Uniavan.

E-mail: paulo.serpa@uniavn.edu.br

RESUMO

O presente artigo traz como discussão as dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais no ensino fundamental, visando uma compreensão dos obstáculos que os estudantes enfrentam nesta etapa do ensino. Buscamos nessa pesquisa, através de análises de estudos, identificar fatores que contribuem para a não aprendizagem. Este estudo traz como objetivo geral compreender porque ocorrem dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental. Tem-se a seguinte problemática: o que dizem os estudos científicos sobre as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental? Para tanto, foram definidos como objetivos específicos: mapear estudos que tratem das dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental e; observar o que a literatura científica apresenta sobre as causas das dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental. Toda metodologia foi baseada em pesquisa bibliográfica de natureza básica, com abordagem qualitativa, através da seleção de artigos e livro eletrônico, todos publicados entre 2020 e 2024. As análises indicam que essas dificuldades são multifatoriais, podendo ser aspectos familiares, sociais, cognitivos, emocionais e metodológicos, trazendo a importância de práticas pedagógicas diferenciadas e uma parceria entre escola e família.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Ensino fundamental. Causas da não aprendizagem. Metodologias diferenciadas.

ABSTRACT

This article discusses learning difficulties in the early years of elementary education, aiming to understand the main obstacles faced by students at this stage. The general objective of the research is to understand the causes of learning difficulties in elementary school. The guiding question of this study is: what do scientific studies say about learning difficulties in elementary education? To answer this question, the following specific objectives were established: to map studies that address learning difficulties in elementary education and to analyze what the scientific literature presents as their causes.

The methodology adopted was a basic bibliographic research with a qualitative approach, based on the selection of scientific articles and e-books published between 2020 and 2024. The analysis indicates that learning difficulties are multifactorial, and may be related to family, social, cognitive, emotional, and methodological aspects. Therefore, it is essential to adopt differentiated pedagogical practices and to build an effective partnership between school and family in order to minimize these challenges.

Keywords: Learning difficulties. Elementary education. Causes of non-learning. Differentiated methodologies.

RESUMEN

Este artículo aborda las dificultades de aprendizaje en los primeros años de la educación primaria, con el objetivo de comprender los obstáculos que enfrentan los estudiantes en esta etapa educativa. En esta investigación, buscamos identificar los factores que contribuyen al no aprendizaje mediante el análisis de estudios. El objetivo general de este estudio es comprender por qué se presentan las dificultades de aprendizaje en la educación primaria. Se plantea la siguiente pregunta: ¿qué dicen los estudios científicos sobre las dificultades de aprendizaje en la educación primaria? Para ello, se definieron los siguientes objetivos específicos: mapear los estudios que abordan las dificultades de aprendizaje en la educación primaria y observar lo que la literatura científica presenta sobre las causas de las dificultades de aprendizaje en la educación primaria. Toda la metodología se basó en una investigación bibliográfica básica, con un enfoque cualitativo, mediante la selección de artículos y libros electrónicos, todos publicados entre 2020 y 2024. Los análisis indican que estas dificultades son multifactoriales y pueden estar relacionadas con aspectos familiares, sociales, cognitivos, emocionales y metodológicos, destacando la importancia de las prácticas pedagógicas diferenciadas y la colaboración entre la escuela y la familia.

Palabras clave: Dificultades de aprendizaje. Educación primaria. Causas del no aprendizaje. Metodologías diferenciadas.

1 INTRODUÇÃO

É na educação básica onde construímos grande parte das nossas habilidades cognitivas, sobretudo no ensino fundamental, etapa essa em que passamos cerca de nove anos. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tem como primeiro artigo que:

[...] a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Brasil, 1996).

E é neste contexto em que as dificuldades de aprendizagem começam a se tornar mais evidente, impactando diretamente no desenvolvimento acadêmico dos educandos.

Diante desta necessidade de compreender melhor o processo de aprendizagem dos estudantes, o presente trabalho tem como tema central as dificuldades enfrentadas por estudantes no ensino fundamental. O foco da pesquisa é reconhecer nos estudos científicos os fatores que podem interferir neste processo. Para isso, partimos da seguinte questão problema: o que dizem os estudos científicos sobre as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental?

Neste cenário, o objetivo geral desta pesquisa é compreender porque ocorrem dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental. Com este foco, foram traçados os seguintes objetivos específicos: mapear estudos que tratem das dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental e; observar o que a literatura científica apresenta sobre as causas das dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental.

A seguir apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa, seguido pelo quadro teórico de referências com a escolha de artigos para aprofundamento sobre o tema. Dando sequência com a análise e interpretação dos dados onde discute-se os conceitos essenciais do tema de estudo e as considerações finais, onde se apresenta uma reflexão sobre os objetivos e resultados da pesquisa, fechando com a conclusão do presente artigo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A busca por referências científicas sobre a temática escolhida, foi realizada em abril de 2025, sendo esta realizada de modo *on-line*. Portanto, esta pesquisa caracteriza-se de natureza básica, ou seja, não foi realizado teste ou aplicações, como diz Gobbo “[...] compreende-se que a pesquisa básica estaria mais ligada ao incremento do conhecimento científico sem nenhum interesse comercial” (2017, p. 64). Desta forma, houve apenas a pesquisa por referências bibliográficas que pudessem nos apresentar insumos sobre o tema investigado.

A busca por artigos relacionados com o tema escolhido foi realizada no navegador *Google* e no site do Portal de Periódicos da CAPES. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa abrangente com os

termos chaves: “dificuldades de aprendizagem” e “ensino fundamental”. Mas, para garantir maior precisão, foi restringida a busca para artigos que apresentassem ambos os termos no título.

Após esta primeira busca, foram aplicados os seguintes critérios de seleção: artigos de acesso aberto; publicação entre os anos de 2020 e 2024; produção nacional; revisado por pares e; redigidos em português. Estudos que não se enquadravam a esses critérios foram excluídos da análise no âmbito desta pesquisa. A partir da aplicação prévia dos filtros citados, restaram 5 (cinco) estudos, no qual foi feita a leitura e definido os que teriam mais relações com o tema do presente trabalho, assim, foram selecionados 2 (dois) artigos para a construção da análise teórica.

Complementamos o corpus de estudo com um livro eletrônico selecionado intencionalmente para o estudo, ficando no total com três documentos para o embasamento teórico.

Referente a abordagem do problema, optamos por uma abordagem qualitativa, uma vez que os resultados não foram quantificados, entendesse então que esse estilo de pesquisa “É basicamente aquela que busca entender um fenômeno específico em profundidade. Ao invés de estatísticas, regras e outras generalizações, a qualitativa trabalha com descrições, comparações e interpretações” (Kuroski, 2019, p. 57).

Optamos por adotar objetivos explicativos, pois o relatório aborda as causas mencionadas, uma vez que os objetivos explicativos “Visam identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Por explicar a razão e o porquê das coisas, esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade” (Gobbo, 2017, p. 182).

Sendo assim, tratamos neste estudo de uma pesquisa bibliográfica pois “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos” (Gil, 2017, p. 34).

Na próxima seção, são apresentados estes estudos selecionados.

3 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

Nesta sessão serão apresentados os estudos selecionados, que discorrem sobre as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental. A compreensão dessas dificuldades é essencial para o entendimento dos fatores que podem interferir neste processo e comprometer o desempenho dos alunos em sala de aula. Conforme citado anteriormente, segue os estudos selecionados para embasamento teórico.

O livro eletrônico “*Meu aluno está com dificuldade de aprendizagem: e agora?*” (Paz, 2021, Prefácio) visa “[...] colocar no centro das atenções o aluno com dificuldades de aprendizagem, traz para realidade brasileira e internacional esclarecimentos que nos colocam a fazer a interlocução com o lugar do aluno e nosso lugar enquanto aluno”. Este presente artigo, tem como principal objetivo

trazer estratégias e análises que possam de alguma forma contribuir com os educadores no trabalho com as dificuldades de aprendizagem, trazendo uma boa base teórica e práticas inclusivas.

Como metodologia empregada, podemos notar que autora fez o uso de uma abordagem qualitativa e aplicada, onde usou de estudos de casos como fundamentações e a experiência dos educadores. Os principais resultados, nos trazem em evidência as práticas pedagógicas eficazes e como principal ponto, a importância da família na vida escolar dos seus filhos, também não podemos deixar de mencionar sobre as necessidades de adaptações que respeitem as limitações de cada estudante (Paz, 2021).

A autora discute a importância dos profissionais educacionais em reconhecer as dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar, que podem ser provocados por diversos fatores.

O artigo “*Perfil dos alunos do ensino fundamental I com dificuldades de aprendizagem na rede pública municipal*” de Fonte e Osti (2020, p. 1) busca:

[...] identificar junto a uma comunidade escolar específica o perfil dos alunos apontados por seus professores como sendo crianças com dificuldades de aprendizagem, descrever quais são as características desses alunos e compreender quais os recursos e procedimentos adotados para o atendimento dos mesmos.

Entender as causas das dificuldades enfrentadas em sala de aula, faz com que o professor consiga executar seus procedimentos metodológicos com maior desempenho. Vemos neste artigo como o objetivo principal a análise do perfil dos alunos do ensino fundamental de uma escola pública que possuem dificuldades de aprendizagem e identificar suas necessidades específicas. Esta pesquisa usou a abordagem qualitativa como sua principal metodologia empregada, com o auxílio de entrevista com os educadores e análise de documentos escolares. Os resultados desta pesquisa, deram indicadores que os alunos que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem, apresentam diversas características, como dificuldades em leitura e escrita, falta de atenção e claro, problemas comportamentais. Somado a isso, observaram a falta de materiais pedagógicos e a formação inadequada dos profissionais (Fonte, Osti, 2020).

De acordo com o artigo “*Dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental: por que as crianças não aprendem?*” de Sturmer e Umbelino (2020, p. 1) “A ênfase desse artigo está na compreensão dos professores em relação às dificuldades de aprendizagem, ou seja, o que compreendem como sendo uma dificuldade e porquê as crianças não aprendem”.

O estudo aponta que esses profissionais não identificam apenas uma única dificuldade, mas percebem diversos desafios no processo de aprendizagem. O artigo teve como objetivo investigar como os professores compreendiam as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, utilizando uma metodologia qualitativa e através de uma pesquisa semiestruturada com professores e trouxe como resultado que, a maioria dos docentes não possuem uma definição clara sobre o que constitui uma

difficuldade de aprendizagem e também reforçam a importância de uma abordagem pedagógica mais consistente e mediadora. (Sturmer, Umbelino, 2020).

Na seção seguinte, são organizadas as categorias das relações entre os estudos definidos para discussão teórica.

4 DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise e discussão dos dados desta pesquisa será realizada a luz da Análise de Conteúdo, que segundo Bardin (2011), é uma metodologia utilizada em pesquisas qualitativas para interpretação de materiais diversos. Na qual, realizamos os processos de pré-análise, exploração do material e interpretação. Para melhor organização, foram definidas as categorias de análise que se seguem.

4.1 COMPREENSÃO SOBRE A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Compreendemos que os anos iniciais são o período de extrema importância na vida das crianças, visto que é nela que ocorre a transição da educação infantil, onde temos uma aprendizagem mais lúdica, para o ensino fundamental, com práticas pedagógicas mais estruturadas. Com esta transição, muitos alunos não conseguem acompanhar o funcionamento desta nova etapa, e assim começam a ser rotulados como os alunos que não conseguem aprender, que possuem distúrbio intelectuais ou então com dificuldades de aprendizagem (Marani, 2022).

Muitas vezes essas dificuldades apresentadas nos anos iniciais não são entendidas corretamente pelos professores. As mesmas deixam de ser vistas como algo que faz parte do desenvolvimento infantil e do processo de adaptação a nova forma escolar, e passam a ser vista como falta de comportamento e o baixo rendimento por parte dos alunos.

Com base nos estudos realizados, percebemos que existe uma necessidade de diferenciar os termos: transtornos de aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, uma vez que ambos são muito utilizados no ambiente escolar, porém de maneira equivocada. Para especificar essa distinção elaboramos abaixo um quadro com base na autora Claudia Terra do Nascimento Paz, afim de contribuir para um melhor entendimento dos termos.

Quadro 1 – Transtornos de aprendizagem e dificuldades de aprendizagem.

CONCEITO DE TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM Termo que se refere às condições do funcionamento neurológico.	CONCEITO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM Derivam de fatores externos como por exemplo, imposições traumáticas de todo tipo, as condições sociais, econômicas, culturais, afetivas, etc.
EXEMPLOS: São exemplo: dislexia, discalculia e disgrafia.	EXEMPLOS: Dificuldades em interpretar textos, concluir tarefas, manter atenção na explicação, etc.

Fonte: Organizado pelos autores a partir do entendimento de Paz (2021).

No âmbito acadêmico é comum notar-se que pode haver equívocos na hora de avaliar o comportamento dos educandos. Uma vez que “estes dois fatores (dificuldades de aprendizagem e indisciplina) são confundidos, e assim, os alunos são tachados de preguiçosos, desinteressados ou alunos-problemas” (Fonte; Osti, 2020, p. 5).

Sturmer e Umbelino (2020, p.10) também concordam quando o assunto é comportamento e relatam que:

[...] a dificuldade das crianças em permanecerem sentadas e como isto influencia no seu trabalho, entendemos que para estas professoras o sentar, proporciona uma forma de organização das aulas, e que permanecendo sentadas as crianças se concentram nas tarefas. Porém, consideram que o “ensinar a sentar” é um excesso de trabalho. Assim, ao terem dificuldades em organizar atividades para que as crianças fiquem sentadas, entendemos que as professoras não estão claramente compreendendo o desenvolvimento infantil, ou não estão sabendo como realizar determinadas ações. Uma vez que, nessa idade o corpo dela ainda não está preparado para ficar tanto tempo em uma posição, ou seja, não está condicionado a ficar sentado determinada quantidade de horas e que esse comportamento precisa ser condicionado. O permanecer sentado, por um longo período, realizando ações que necessitem de atenção, precisa ser ensinado porque é um comportamento aprendido.

As dificuldades de aprendizagem dos estudantes é o resultado de uma série de fatores internos e externos que afeta diretamente o seu desempenho acadêmico. Para Sturmer e Umbelino (2020, p. 6), “[...] sobre as “possíveis” causas das dificuldades de aprendizagem, destacamos que foram apontados essencialmente os fatores emocionais das crianças, resultantes do contexto familiar e social do qual fazem parte”. Já para Fonte e Ostil (2020, p. 9) “O primeiro fator é o familiar e o segundo é o fator social. Em terceiro e quarto aparece a questão cognitiva e o fator psicológico. O fator metodológico, aparece como último fator, justificando as dificuldades de aprendizagem”.

Compactuando com os mesmos pensamentos, Paz (2021, p. 20) indica que:

[...] as Dificuldades de Aprendizagem (DAs), derivam de fatores externos aos estudantes, como por exemplo, a metodologia inadequada adotada por professores, imposições traumáticas de todo tipo, as condições sociais, econômicas, culturais, afetivas, etc., que geram obstáculos à aprendizagem.

Entendemos então que para os autores a família é um ponto essencial para aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental, uma vez que, no entendimento de Sturmer e Umbelino (2020, p. 6):

Compreendemos ser a família a primeira instituição na qual a criança faz parte, sendo por meio dela que aprende as primeiras regras sociais e o adulto responsável⁴ são as primeiras referências, frente a isso compreendemos a família como a primeira instituição formativa e educativa. Por assim dizer, a família tem dever com o processo de escolaridade [...].

Fonte e Ostil abordam que: “As professoras justificam os fatores do não aprender por parte dos alunos como sendo o familiar em primeiro lugar, apontando os pais como influenciadores na aprendizagem por meio das atitudes e valores que passam aos filhos”. (2020 p. 12).

Partindo de outro ponto, Fonte e Ostil (2020, p. 9), indicam que, apesar dos fatos já citados, também se sobressaem para os profissionais da educação que a “[...] definição das dificuldades de aprendizagem por parte das professoras, as mesmas apontam a leitura e escrita, como a principal defasagem na aprendizagem dos alunos, seguida da queixa de falta de atenção e concentração por parte dos alunos.” Em comparativo, Sturmer e Umbelino (2020, p. 3), defendem que:

Esse processo de distanciamento entre os níveis desejados de leitura e escrita e o que a realidade tem demonstrado, provocam pesquisas sobre o assunto, em diferentes áreas ligadas à educação. Busca-se respostas nas áreas da psicologia, ciência sociais, linguística e pedagogia, para compreender e buscar meios que auxiliem na superação das dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem pelas crianças, jovens e adultos.

Vê-se então, que as causas de não aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental são diversas e multifatoriais. As dificuldades de aprendizagem vão muito além do aluno que *não para sentado*.

4.2 ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO COTIDIANO ESCOLAR

Na subseção anterior foram apresentados os principais fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem. Nesta subseção discorre-se sobre as estratégias e intervenções que podem auxiliar no cotidiano da aprendizagem escolar. Para Paz (2021, p. 30), é importante que se:

[...] tenha ciência de que as habilidades atuais de aprendizagem do aluno interagem com o ambiente educativo, em nível emocional, cognitivo e motivacional, impactando no processo de aprendizagem do mesmo. Quando o aluno, com a sua ajuda, aprende a se auto monitorar e a ajustar suas estratégias de estudo, percebendo conscientemente suas dificuldades, a chance de diminuí-las aumenta. E esse é um trabalho de mão dupla: professor e aluno atuando juntos, de mãos dadas.

Do mesmo modo, usar práticas pedagógicas alternativas também auxiliam para aprendizagens mais efetivas, nesta linha, Fonte e Osti (2020, p. 12) contribuem indicando que:

Em relação aos recursos e procedimentos adotados para o atendimento desses alunos, todas as docentes afirmaram utilizar recursos diferenciados para os que apresentam dificuldades, mencionando as atividades diferenciadas, os trabalhos em duplas, o uso de materiais concretos e atenção individualizada por parte da professora com o aluno. Também mencionam o uso de jogos, folhas de atividades adaptadas, uso de letra bastão, material concreto, palito de sorvete, material dourado, cédulas de dinheirinho, dramatização para a situação ensinada, formas diferentes para que os alunos assimilem o conteúdo. Há a preocupação por parte delas, em ensinar sob outros olhares e trazer para situações cotidianas e vivenciadas pelos alunos de acordo com a realidade dos mesmos.

Partindo deste ponto, podemos entender que a grande maioria das metodologias de ensino podem ser aplicadas em sala de aula, desde que o professor pense como cada aluno aprende melhor e entenda suas necessidades. Quando o docente utiliza de metodologias ativas ele necessita compreender

como fazer isso de uma forma que incluía a todos, ou seja, pensar em como cada aluno pode participar do seu jeito e aprender com isso (Gonçalves, 2021).

Além disso, cabe a equipe pedagógica fazer a condução para atividades extracurriculares, como abordam Fonte e Osti (2020, p.12):

Para os encaminhamentos desses alunos, todas as professoras utilizam o mesmo procedimento, tal como: fazem o encaminhamento para as aulas de reforço e para que a professora do Atendimento Educacional Especializado possa avaliar e encaminhar para outros serviços públicos de saúde do município. Além de a coordenadora pedagógica acompanhar mensalmente o avanço dos alunos. Portanto, as professoras reforçam a questão familiar de não apoiar o acompanhamento desses alunos que apresentam dificuldades, quando são encaminhados para os serviços mencionados anteriormente.

Desta forma, observa-se o quanto é necessário a abordagem de diferentes práticas pedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem. Oferecer uma educação de qualidade e respeitosa, que permita aos estudantes o seu desenvolvimento cognitivo e experiências significativas.

5 CONSIDERAÇÕES

A realização deste trabalho permitiu um entendimento mais sensível sobre a causa das dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais e porque isso ocorre com os alunos. Ficou evidente que essas dificuldades não estão diretamente ligadas a um único fator, mas sim a um conjunto que abrange questões emocionais, sociais, cognitivas, familiares e metodológicas.

Entendemos, portanto, que a não aprendizagem vai muito além de uma simples falta de atenção ou desinteresse do aluno. Na maioria das vezes o que está por trás do baixo rendimento do estudante são situações complexas e muitas das vezes, imperceptíveis a quem observa.

Deste modo, conseguimos responder a pergunta problema e alcançar o objetivo geral proposto: compreender porque ocorre as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental.

Os resultados nos demonstraram que os obstáculos enfrentados na aprendizagem são multifatoriais e necessitam de compreensão por parte da escola e da família em conjunto. Diante disso, compreendemos que o papel do professor vai muito além do ensinar, precisa estar disposto a observar cada aluno com sua individualidade. Assim as intervenções pedagógicas quando bem elaboradas auxiliam na diminuição dos obstáculos que comprometem a aprendizagem.

Para futuras pesquisas, deixamos como sugestão, que possam aprofundar mais os estudos também *in loco*, com entrevistas e aplicação de questionários.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Brasília. MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.ht. Acesso em 28 set 2025.

FONTE, Camila Camargo Diniz; OSTI, Andréia. Perfil de alunos do ensino fundamental I com dificuldades de aprendizagem na rede pública municipal. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. e020007, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/3746>. Acesso em: 27 abr. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOBBO, André. **Ciência e metodologia da pesquisa e do trabalho científico: caderno de estudo eletrônico**. 1. ed. Valparaíso de Goiás: Faculdade UniAvan, 2017.

GONÇALVES, Jociane de Oliveira Nunes. **AS PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE APRESENTAM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**. 2021. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente%20Vip/Desktop/REF%20TCC/JOCIANE-Dissertac%CC%A7a%CC%83o%20artigo.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

KUROSKI, Cristina. **Práticas digitais e metodologia: EAD**. [Caderno pedagógico]. Balneário Camboriú: Faculdade Avantis, 2019.

MARANI, Marakel Cilene Sousa. **A relação entre leitura e produção textual no Ensino Fundamental II: práticas e reflexões**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, 2022. Disponível em: Acesso em: 27 abr. 2025.

PAZ, Cláudia Terra do Nascimento (Org.). **Meu aluno está com dificuldade de aprendizagem: e agora?** [livro eletrônico]. Campina Grande: Editora Amplla, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/602603/2/MeuAlunoEstaComDificuldade.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2025.

STURMI, Patrícia Aparecida; UMBELINO, Janaína Damasco. Dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental: por que as crianças não aprendem? **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 38, n. 3, p. 1–18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2020.e65283>. Acesso em: 27 abr. 2025.